

A Certificação Brasil está com turmas abertas para os cursos preparatórios de certificação da Anbima. Em janeiro abrirá o curso de Certified Financial Planner. Com descontos especiais para bancários sindicalizados. Mais informações pelos telefones 35466217 ou 984487778.

Assinado acordo aditivo do Santander

O acordo específico do Santander foi assinado no último dia 28, em São Paulo. Os funcionários do banco espanhol contam agora com avanços inéditos na categoria, como bolsas para pós-graduação, condições de trabalho e mecanismo que trata de condutas a serem seguidas em relação às metas. O acordo foi conquistado após ampla mobilização, cinco rodadas de negociação e assembleias deliberativas que aconteceram em todo o país. No Rio, a assembleia foi no último dia 28, no Sindicato.

O acordo é retroativo a setembro de 2014 e tem validade de dois anos. A íntegra pode ser vista no site do sindicato (www.bancariosrio.org.br). A diretora do Sindicato Cleyde Magno, que representou a entidade no ato de assinatura, qualificou o acordo como um avanço. O Santander é o primeiro banco privado a assinar um documento desse tipo.

PRINCIPAIS ITENS

Entre os principais avanços estão a inclusão de cláusula sobre condições de trabalho, concessão de bolsas para pós-graduação e garantias já inscritas na CCT, como pagamento de plano de saúde de demitidos.

Condições de trabalho – Estabelece condutas a serem seguidas sobre as metas. O Santander fará comunicação a toda a rede, inclusive gestores, com recomendações de condutas a serem adotadas para melhorar o tratamento com os funcionários e também o relacionamento com os clientes.

Bolsas de pós – Os bancários do Santander são os primeiros a conquistar um programa de bolsas para pós em acordo. Das 2,5 mil bolsas, 500 serão para pós-graduação. O banco assume 50% do valor até o teto de R\$ 480,43. O critério será social, com prioridade aos que recebem os menores salários. Antes era por antiguidade.

Plano de saúde na demissão – O banco aplicará os direitos estabelecidos na Lei 9.656/98 após o término do prazo garantido na cláusula 43ª pela CCT no que tange à continuidade do plano de saúde em casos de demissão.

Abono-assiduidade – Direito a escolher qualquer dia do ano para folgar.

PPRS – Participação nos Programas de Resultados (PPRS), com o mínimo de R\$ 1.858, até março de 2015, referente a 2014, e R\$ 2.016,



A diretora do Sindicato do Rio Cleyde Magno (sexta da esquerda para a direita) durante a assinatura do acordo aditivo do Santander, em São Paulo

até março de 2016, referente a 2015. A PPRS não pode ser descontada da PLR, garantida pela CCT, mas é descontada de programas próprios.

SantanderPrev – Será retomada na primeira quinzena de dezembro a negociação sobre SantanderPrev, com prazo de conclusão até abril de 2015.

O Sindicato reivindica gestão transparente dos recursos, com representação dos trabalhadores para existência de um processo eleitoral democrático.

Licença-adoção – Inclusão de homoafetivos na cláusula que trata de licença-adoção. No caso dos ca-

sais héteros, o pai ganha licença-maternidade no caso de adoção.

Igualdade de oportunidades – Será criado um grupo de trabalho com representantes do Sindicato para discutir e acompanhar medidas de acesso democrático a oportunidades internas e a contratações, sem discriminação.

Assembleia aprova acordo do call center

Em assembleia no dia 2 último, os operadores do call center do Santander ratificaram o acordo específico extensivo a todos os trabalhadores do setor de telemarketing do banco. É o primeiro que garante direitos e benefícios aos bancários do segmento desde a fusão do Banco Real com o banco espanhol, em 2008.

Prevê, dentre outras garantias, o respeito às pausas de descanso. Muitos gestores contabilizavam o tempo gasto com idas ao banheiro e o descontavam do período de descanso previsto nas leis trabalhistas. Quem ultrapassava o tempo de descanso

era penalizado. Estiveram presentes à assembleia os diretores Cleyde Magno, Marcos Motta e Paulo Garcez, da Federação dos Bancários RJ/ES.

AVANÇOS

O sistema de folgas também foi modificado. Os dias de descanso para compensar feriados trabalhados eram definidos pelo gestor. A partir de agora, o trabalhador terá até cinco dias contados, a partir do feriado trabalhado, para escolher e informar ao gestor três opções de datas, das

quais uma será escolhida em comum acordo. O bancário também poderá indicar preferência por gozar a folga ao final do período de férias.

Caso o bancário não informe as datas no prazo estabelecido, o banco poderá determinar quando será compensado o expediente. Entretanto, se o banco não der a folga determinada previamente, terá de pagar o dia trabalhado em dobro. Os bancários de call center ainda contam com o abono-assiduidade, direito previsto na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria que prevê um dia de folga por ano.

SINDICATO ORIENTA**Não assine o PDV**

O Itaú baixou no dia 25 de novembro um plano de demissão voluntária (PDV) para os assistentes operacionais da área empresarial (Emp), através de comunicação verbal feita pelos gestores junto aos funcionários. Não houve qualquer discussão com o movimento sindical. Segundo informações do banco, os assistentes da área empresarial seriam realocados nas atividades de varejo das agências. Aos que não optarem por estas novas tarefas ficaria aberta a possibilidade de adesão ao PDV.

Neste processo serão atingidos 1.400 bancários nacionalmente. O banco informou que 500 já foram realocados. Disse ainda que 900 têm “possibilidades” de obter vaga. Para a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, fica claro que o banco está preparando mais um processo de demissões em massa, o que não se justifica devido a sua alta lucratividade. “Na medida em que ele apresenta um PDV, fica claro que não haverá a possibilidade de realocação de todos. O que é um absurdo, ainda mais se tratando de um banco que tem apresentado lucros recordes durante anos seguidos”, afirmou.

RECOMENDAÇÃO

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) vai se reunir com o Itaú já na próxima semana para tratar destas questões. Até lá, recomenda aos funcionários a não aderirem ao PDV e aguardar os resultados da negociação com o banco. Em contato com a área de relações sindicais do Itaú, foi informado que o prazo para adesão seria até junho de 2015. O Sindicato lembra que há vários trabalhadores com estabilidade no emprego entre os atingidos e avisa que não vai tolerar a tentativa do Itaú de demitilos.

Sindicato critica Itaú por mudanças no plano de saúde

O Itaú apresentou ao movimento sindical uma proposta de alteração no plano de saúde dos funcionários. As mudanças previstas revoltaram os sindicalistas presentes à reunião em que a proposta foi apresentada. A reunião foi na segunda-feira (1º), em São Paulo, com integrantes da Contraf-CUT e da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú (COE).

INDIVIDUAL

Um dos principais pontos negativos da proposta do Itaú é a implementação do modelo de cobertura individualizada que elimina a participação da família, diferentemente do padrão aprovado pelos funcionários em 2010.

Além disso, o novo formato estabelece dois tipos de plano. O dos funcionários que hoje estão na ativa permanece como foi aprovado em 2010. O outro é destinado a quem for contratado a partir da vigência das mudanças propostas.

O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, criticou a falta de



transparência do banco, que não apresentou ao movimento sindical o estudo atuarial utilizado na elaboração do plano.

SELVAGERIA

A diretora do Sindicato e integrante da COE do Itaú Jô Araújo foi mais além e disse que chega a ser criminoso a atitude do Itaú de segre-

gar funcionários em relação à utilização do plano de saúde. É selvagem e cruel retirar a cobertura aos dependentes, uma conquista universal dos trabalhadores, especialmente sabendo que o Itaú lucrou só no terceiro trimestre deste ano R\$5,4 bilhões, contra R\$3,9 bilhões no mesmo período do ano passado. “Vamos rejeitar a proposta”, assegurou.

Banco é condenado por levar empregado a sofrer AVC

O Itaú Unibanco foi condenado pela Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho, no último dia 26 de novembro, a indenizar um bancário por danos materiais e morais, rejeitando os embargos declaratórios do banco. O julgamento confirma decisão da Justiça do Trabalho da 3ª Região (MG), considerando que a empresa contribuiu para as causas do acidente vascular cerebral (AVC) sofrido pelo trabalhador.

O bancário foi reintegrado ao Itaú por ordem judicial, mas ficou afastado em “ócio remunerado” por mais de dez anos. Segundo ele, a espera e a incerteza do futuro profissional causaram-lhe estresse, hipertensão arterial

e, por fim, o AVC.

O TRT-MG concluiu pelo nexo causal entre o AVC e a conduta da empresa, ou seja, a doença do empregado está relacionada à pressão e ao assédio imposto pelo Itaú ao trabalhador. Ao ser dispensado em outubro de 2009, três meses após o AVC, o bancário ajuizou a reclamação trabalhista, na qual a 2ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora (MG) determinou ao banco o pagamento de indenizações por danos morais e materiais.

A sentença acolheu laudo pericial que indicou o caso como doença ocupacional em grau I de Shilling (em que o trabalho é causa necessária). Segundo o laudo,

a sobrecarga de estresse diante da pressão para deixar o emprego e a ociosidade forçada foram causas do AVC. A perícia também considerou a omissão do banco ao não realizar exames periódicos que poderiam prevenir o agravamento da hipertensão arterial, que resultou no AVC.

“A decisão serve de lição para os bancos que praticam assédio moral, seja de forma direta, seja isolando o funcionário ao ócio. É inaceitável que, em pleno século XXI, os bancos continuem impondo condições de trabalho tão precárias e desumanas”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária**: Roberta Ohanna Braga - **Revisor**: João Luiz Pacheco - **Ilustrador**: José Eurides de Queiroz

Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

MÚSICA NO SINDICATO

Corais têm encontro nesta sexta-feira

A terceira edição do Encontro de Corais programado pelo Sindicato será nesta sexta (5), às 19h, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). O primeiro encontro foi no ano passado e obteve grande sucesso, tanto de público quanto na qualidade dos grupos que se apresentaram. Cinco grupos estão previstos para este ano. São eles:

Canto Corrente – Reeditado mediante o empenho da diretora do Sindicato Vera Luíza, este grupo tem a regência do maestro Sérgio Simões Menezes e direção cênica e figurinos de Marco Hamellin. Com seu feixe de vozes, o grupo representa o Sindicato em encontros em várias localidades.

TPMSet (Tensão Pró-Musical Set) – O coral foi criado em 2010 e é formado por sete mulheres. As músicas têm arranjos de Celso Branco. A parte cênica fica a cargo de Marco Hamellin.



Coral do BB Sinval Beltrão – Criado há 20 anos pelo maestro Sinval Beltrão Jr., o grupo é formado por funcionários do BB da ativa e aposentados. Depois que morreu, Sinval foi substituído por Julio Cesar, que cantava no grupo. A pianista Vivian Froes Ferrão faz o acompanhamento.

Rio em Canto – Nasceu no Banerj. Regido atualmente pelo maestro Marcelo Saldanha, já cantou sob as batutas de Gulnara Botino, Marcos Leite e Regina Lucatto.

Sistema Firjan – Foi criado em 1998. Reúne vozes de empregados da Firjan, sob a regência de Eduardo Morellenbaum e com o piano de João Braga. Além dos eventos internos da Firjan, o coral se apresenta em encontros, escolas igrejas, hospitais e centros culturais. Gravou três CDs – MPB, homenagem às mulheres e temas sobre a paz.

FUTEBOL

Rodada encerra atividades da Escolinha do Sindicato

No último domingo (30/11), a Escolinha de Futebol do Sindicato encerrou suas atividades com uma rodada de jogos contra a Escolinha Academia Futebol de Guadalupe. O presidente Almir Aguiar participou do evento. O diretor do Sindicato Anderson Peçanha falou da importância do esporte para as crianças: “Nosso objetivo não é formar atletas profissionais, embora já tenha passado por aqui craques, inclusive da Seleção Brasileira, como o lateral Marcelo, ex-Fluminense, atualmente no Real Madri. Mas a proposta principal é motivar a cidadania e práticas saudáveis que contribuem para a vida e para o desempenho escolar destas crianças”, afirma.



Os atletas mirins do Sindicato demonstraram muita garra e talento

Resultados dos jogos

Seeb 1 x 7 Academia Guadalupe (Chupetinha)

Seeb 4 x 1 Academia Guadalupe (Fraldinha)

Seeb 3 x 3 Academia Guadalupe (Pré-Mirim)

Seeb 5 x 2 Academia Guadalupe (Mirim)

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total 490m², 120m² de área construída, documentação ok. Há 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$520 mil. Tel: (24) 2248-2087 (Andréa).

Vdo. um aptº Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs, um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: 3461-6319/99953-3929 – Anádia.

Vdo. um aptº 1 qtº, 22m², Teresópolis, Centro, R\$90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, 2 TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 – 8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala cozinha e banheiro e varanda, 37m², R\$2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.



Carros e Motos

Vdo. um Uno Way 2011 – Fiat 1.4 / 38000 KM / completo (som, sensor de ré. Tel.: 7882-6788 – Fernando.

Vdo. um Ford Ecosport XLS 2007 1.6 8v, Flex, completo, 2º dono, recibo aberto em meu nome, R\$23.900. Tel.: 96426-0722 – Stelianos.

Vdo. um Peugeot 207 XR Passion 2010 1.4, cinza, completo, doc. ok, 36 mil km rodados, R\$22.800. Tel.: 99547-6209 – Regina Gomes.

Vdo. um Renault Clio 2011, completo. Tels.: 98763-6795 / 98669-6363 – Bernardo.

Vdo. um Fiesta Sedan 1.0 2013, branco, completo, vidros elétricos, Sensor de ré, 25 mil km rodados, R\$ 26.500. Tels.: 98509-

4011 / 98534-4031 – Tiago.

Vdo. um Peugeot 206 1.4 SW 2006/2006 Presence, prata, completo, ar, direção, conjunto elétrico, nota fiscal, manual, 79 mil km rodados, R\$ 14.900. Tels.: 2572-4624 / 98550-2485 / 99954-3631.

Vdo. um Corsa 2004, gasolina, ar e trava. Tudo OK. Tel.: 99231-8989 – Marçal.

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$35 mil. Tel.: 98808-2988 – Renan.



Eletroeletrônicos

Vdo. TV Samsung 40" Full HD (1080p). Passa filmes do pen drive (DivX,MPEG,Mp4,MKV,etc.) com legenda. Perfeita. Nunca deu defeito. Motivo: outra maior. R\$ 850,00. No Flamengo. Tel. 98844-1158.

Bancários recebem solidariedade popular

Em sua segunda edição anual, o Coral dos Demitidos volta às ruas para denunciar de forma bem humorada as demissões nos bancos. Ao percorrer agências da Zona Oeste – Santa Cruz, 27/11, e Bangu, 2/12 –, os dirigentes sindicais bancários receberam calorosos aplausos por onde passaram.

BOM HUMOR

Na terça-feira (2), em Bangu, a maioria dos usuários nos autoatendimentos e nas baterias de caixa era de aposentados e pensionistas que recebiam seus benefícios. Numa agência do Banco do Brasil, eles surpreenderam os sindicalistas, tão grande foi a euforia com que devolveram os votos



RECEPTIVIDADE - Em Bangu, a caravana foi acolhida com atenção por bancários e clientes

de Feliz Natal manifestado por um diretor do Sindicato.

O Coral dos Demitidos é uma criação da Cia. Emergência Teatral, em que os diretores do Sindicato cantam paródias, enfatizando o humor para denunciar a tragédia das demissões em massa que os bancos planejam desencadear a partir deste final de ano.

AGENDA

Os próximos bairros a receber a visita do Coral do Demitidos são: Bonsucesso (5/12), Taquara (9/12) e Madureira (11/12). Em Campo Grande, no dia 16, a atividade terá seu encerramento apoteótico, com a participação da subsede do Sindicato.

PRESSÃO DOS MERCADOS

Sindicatos criticam escolha de banqueiros para Ministério da Fazenda

O Comando Nacional dos Bancários e a Executiva da Contraf-CUT se reuniram em Brasília no último dia 27 de novembro com o ministro das Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, e os deputados federais bancários Erika Kokay (PT-DF) e Assis Carvalho (PT-PI), para fazer uma avaliação da conjuntura política após as eleições presidenciais e discutir os desafios do movimento sindical para o próximo período.

No encontro, os sindicalistas entregaram um documento criticando a escolha de Joaquim Levy, diretor-superintendente da administradora de investimentos Bradesco Asset Management, para o Ministério da Fazenda. A indicação teria sido feita após o presidente do banco, Luiz Trabuco, ter rejeitado o convite para o cargo. Os bancários criticaram também a possível confirmação do nome da líder ruralista, a senadora Kátia Abreu (PMDB-TO), para o Ministério da Agricultura. No documento, os sindicalistas afirmam que “há uma grande preocupação com as primeiras medidas anunciadas (pelo governo Dilma) após as eleições, como o aumento da taxa Selic acima até mesmo do esperado pelo mercado, o convite para

Crédito: Rose Brasil/ABR



O ex-secretário do Tesouro Nacional e ex-superintendente do Bradesco Joaquim Levy vai comandar a economia no segundo governo Dilma

bancários assumirem ministérios estratégicos, como o Ministério da Fazenda, e uma empresária do agronegócio que simboliza o latifúndio mais retrógrado para o Ministério da Agricultura.

APOIO POPULAR

Os bancários lembram também que “foi de fundamental importância para a reeleição da presidenta Dilma Rousseff a participação massiva na campanha da juventude e dos movimentos sociais e sindicais, especialmente dos bancários, levando o debate junto à sociedade sobre os dois projetos em disputa”.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, repudiou o nome do novo ministro. “O ministro Mantega possui uma característica muito mais desenvolvimentista do que Levy, por isso é tão criticado pela grande imprensa. Não tem essa de tentar acalmar os investidores. O mercado que tome *Maracujina*. A escolha de um liberal ligado aos bancos beneficia o capital especulativo, mas certamente é prejudicial aos trabalhadores”, critica. Almir defendeu ainda mais diálogo do governo com os trabalhadores. “O governo Dilma foi eleito pelos trabalhadores, não pelos grandes empresários”, conclui.

Assembleia da Fináustria

No próximo dia 8, às 13h30, no prédio do Itaú Cancela (Rua Luiz Gonzaga, 88, São Cristóvão), os funcionários da Fináustria farão assembleia. Vão decidir sobre a sua migração para o Itaú, garantindo assim,

para eles, os mesmos direitos dos bancários, contidos na Convenção Coletiva da categoria. Além do piso maior, terão redução da jornada de oito para seis horas e direito à PLR, entre outros.